

# #Catequeseemnossacasa acompanhamento dos grupos e das famílias



SDEC | Diocese do Porto

## Propostas para acompanhar a catequese on-line...

A partir dos instrumentos disponibilizados e da comunhão com a comunidade e os outros catequistas, sugere-se que os catequistas:

- **aprofundam a sua vida de oração, de leitura e estudo da Palavra...**
- **rezem pelos catequizandos e suas famílias e incentivem os mesmos a orar;**
- **acompanhem e utilizem os programas emitidos pelos meios de comunicação** na catequese. Atendendo a que os vídeos são disponibilizados no Youtube, sugere-se que se agende, com os catequizandos, um dia e uma hora, para: ver o vídeo e seguidamente, dar continuidade encontro catequético;
- Assim, **após o vídeo, sugere-se** que: se estabeleça o diálogo para aprofundar o estudo da Palavra de Deus e fazer a sua ligação à vida concreta do catequizando; se converse sobre a realidade das famílias, se proponham compromissos, se vivam tempos de oração (se treine a capacidade de fazer silêncio, de viver a oração pessoal, de fazer oração a partir dos salmos...).
- Recorda-se que, não sendo apenas um espaço de comunicação de conteúdos, todo o encontro de catequese deve orientar-se de forma a **proporcionar o ENCONTRO com Jesus Cristo e a conversão de vida...**
- **mantenham e reforcem o vínculo com os catequizandos, entre os catequizandos e com as suas famílias** através de contactos, utilizando as várias ferramentas disponíveis;
- **informem o grupo e convidem a participar nas várias ações/celebrações que a Igreja vive.** Existem muitas propostas on-line, seja nível paroquial, diocesano ou da igreja universal...
- **sugiram propostas que incentivem as famílias a «serem Igrejas doméstica,** a viverem momentos de oração, a lerem a Palavra, a acompanharem a liturgia, a

assumirem gestos de serviços aos outros, atitudes ecológicas (ver proposta do SDEC família-jesus@encontro.casa.com)....

- **proponham projetos de serviço** quer, no seio familiar, quer com os vizinhos (sugestão importante para os adolescentes). Atendendo às limitações que o confinamento impõe, sugere-se que se utilizem as redes sociais e o telefone: **por exemplo**, cada grupo ou membro do grupo:

-responsabilizar-se por entrar em contacto com pessoas que vivem sós, ou pessoas com dificuldades;

-colocarem mensagens à janela, nas portas, saudarem as pessoas que passam, desde a janela...

-criarem e partilharem nas redes sociais mensagens de vida, frases do Evangelho...

-criarem pequenos vídeos sugestivos com testemunhos, contos, parábolas...

#### **IMPORTANTE:**

Todavia, é necessário ter em conta que muitas famílias asseguram simultaneamente o «teletrabalho» e o acompanhamento escolar dos seus filhos. Por este motivo, é necessário não as sobrecarregar com constantes solicitações e multiplicação de encontros. Algumas já se manifestaram neste sentido.

Assim propõe-se que o catequista proporcione um encontro semanal e um projeto (facultativo) que ajude as famílias a viverem a fé o seu dia a dia.

### **Catequese on-line orientadas pela SNEC**

#### **Sugestões específicas para a catequese da INFÂNCIA**

O Secretariado Nacional da Educação Cristã disponibiliza de dia 20 de abril a 10 de junho, as catequese do 3º Bloco de cada um dos catecismos da infância, do 1º ao 6º catecismo. Um programa editado no canal youtube Educris

(<https://www.youtube.com/user/canaleducris>).

#### **Sugestões específicas para a catequese da DOLESCENCIA**

##### **Projeto Say yes**

O SNEC em colaboração com o Secretariado de Lisboa, disponibiliza de dia 22 de abril a 10 de junho, à quarta-feira, 7 programas televisivos Ecclesia (Fé dos Homens) em que apresentará os encontros de catequese do projeto Say Yes.

#### **IMPORTANTE:**

**Os programas não substituem o papel do catequista e da família.** Eles são uma ferramenta de apoio à educação para a vida na fé dos mais novos e um incentivo para que toda a família experimente a alegria do ENCONTRO com Jesus Cristo no seu quotidiano.

## Algumas das ferramentas disponíveis

Para os contactos e para interagir:

- **telefone** sem acesso à internet (há zonas em que as famílias não têm acesso à internet e a meios técnicos)

- a aplicação **Facebook**: permite formar grupo e partilhar, entre todos, mensagens, imagens, vídeos e documentos em PDF - <https://pt-pt.facebook.com/>

– a aplicação **WhatsApp**: permite formar grupo e partilhar, entre todos, mensagens, imagens, vídeos e documentos em PDF - <https://www.whatsapp.com/>

– a plataforma **Google Hangouts**: possibilita conversas em grupo e inclui mensagens instantâneas, chat de vídeo, SMS e VOIP - <https://teams.microsoft.com/downloads>

– a plataforma **Skype**: esta permite chamadas de grupo, enviar mensagens, partilhar documentos - <https://www.skype.com/pt/>

– a plataforma **Teams**: permite estabelecer comunicações unificadas, oferecendo funcionalidades como chat, reuniões, chamadas, colaborações, integração de aplicações ou armazenamento de arquivos - <https://products.office.com/pt-pt/microsoft-teams/download-app>

– a plataforma **Zoom**: oferece a possibilidade de vídeo e áudio, conferências online para para grupos, até 100 participantes, tem o limite de 40 min, gratuitos- <https://zoom.us/download>

## Partilha de experiências, materiais, testemunhos

O SDEC criou três grupos no Facebook para proporcionar um espaço de partilha de materiais, experiências e testemunhos de catequistas, dos catequizandos e das famílias. Com o objetivo de reforçar a comunhão, divulgar BOAS NOTÍCIAS, motivar, incentivar, partilhar com os que sentem mais dificuldades... Os catequistas têm revelado gestos fabulosos e realizado atividades profundas e criativas. Nestes tempos precisamos de nos ajudarmos uns aos outros.

Faça-se amigo publique:

1... Catequese da infância: partilha criativa

<https://www.facebook.com/groups/catequese.criativa.Porto/>

2... Catequese da adolescência: partilha criativa

<https://www.facebook.com/groups/catequese.adolescencia.sdec.Porto/?ref=bookmarks>

3... Família vive e educa na fé: partilha criativa

<https://www.facebook.com/groups/familias.sdec.Porto/>

4... Catequese Diocese do Porto (Facebook geral do SDEC- ao serviço da catequese há vários anos)

<https://www.facebook.com/sdec.porto/>

6... Encontrará também material no site: [www.catequesedoporto.com](http://www.catequesedoporto.com)

7... Terá acesso on-line à nossa **revista: «A Mensagem»** - informaremos nas redes sociais a sua publicação (3 por ano).

Acompanhe-nos nas redes sociais pois através delas, regularmente, partilhamos propostas.

## -----Reflexão

Na carta pastoral: «*Catequese: Alegria do Encontro com Jesus Cristo*», a Conferência Episcopal recordou que a «família é insubstituível (nº34-36)» na transmissão da fé. «Com o andar dos tempos, passamos para a Paróquia muitas «responsabilidades» que eram típicas da família. Ganhamos em estruturas, meios e até na noção visível de que somos mesmo o “Povo de Deus”. Mas perdemos em responsabilização, em transmissão «quente» da fé, no efetivo exercício do sacerdócio comum dos fiéis.» como referia Dom Manuel Linda na sua mensagem, por ocasião da Páscoa. Na mesma nota acrescentava que «a primeira célula da grande Igreja é a família. Por isso, chamamos à família “Igreja doméstica”»

Estes tempos de confinamento representam para a Igreja e para os catequistas, enviados pela comunidade, a oportunidade de reforçar laços com as famílias, de recriar o processo catequético e de oferecer, às mesmas, a possibilidade de aprofundarem a sua identidade e missão como «Igreja doméstica».

Toca-nos, acompanhar as famílias na tarefa de educar os filhos na fé sabendo que o processo catequético tem como finalidade o «encontro com Jesus Cristo» e que a «presença do Senhor habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários (*Amoris Laetitia* 315)».

Toca-nos reforçar, oferecer sugestões e acompanhar a experiência de fé no seio familiar tais como: a vivência da liturgia, da oração, da leitura da Palavra, da revisão de vida, da reflexão sobre o sentido da existência e dos acontecimentos...

Toca-nos recriar a catequese para que ela possa vir a ser uma catequese familiar, intergeracional em que a família assuma o seu papel e a sua responsabilidade no ato catequético. Pois a «comunidade de amor familiar, envolvida pelo ambiente de ternura, de afeto e de respeito, contribui de forma marcante para o despertar da fé pois esta é uma relação de amizade, respeito e confiança em Deus nosso Pai.[...] Atualmente torna-se necessário sensibilizar e formar os pais para que retomem a sua responsabilidade de primeiros e principais educadores. (PATV, CEP)»

-----**O Papa Francisco recorda a cada um de nós:**

“Não se pode perseverar numa evangelização cheia de ardor se não se está convencido, por experiência própria, de que não é a mesma coisa ter conhecido Jesus ou não o conhecer; não é a mesma coisa poder escutá-l’O ou ignorar a sua Palavra; não é a mesma coisa poder contemplá-l’O, adorá-l’O, descansar n’Ele ou não o poder fazer.

(...) O verdadeiro missionário, que não deixa jamais de ser discípulo, sabe que Jesus caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio do compromisso missionário. Se uma pessoa não O descobre presente no coração mesmo da entrega missionária, depressa perde o entusiasmo e deixa de estar seguro do que transmite, faltam-lhe força e paixão. E uma pessoa que não está convencida, entusiasmada, segura, enamorada, não convence ninguém.”

*Papa Francisco EG, 266*

-----**E pede-nos:**

«Permaneçamos unidos.

Façamos sentir a nossa proximidade às pessoas mais sozinhas e provadas.»

Em comunhão e ao serviço na missão  
*Secretariado Diocesano da Educação Cristã*